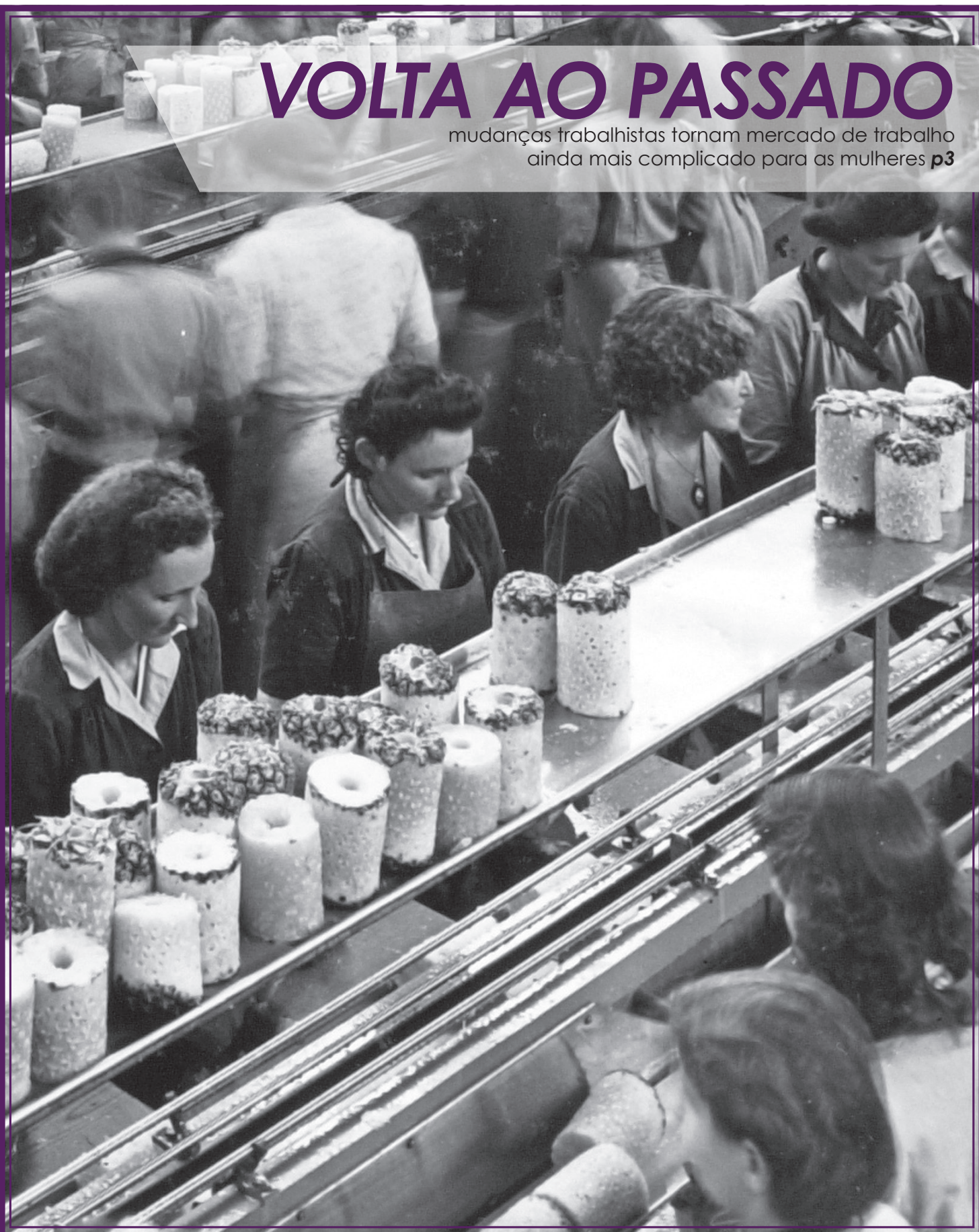




VOLTA AO PASSADO

mudanças trabalhistas tornam mercado de trabalho ainda mais complicado para as mulheres **p3**



agenda sindical



março | Semana Feminista
8 e 9 do IFC S. Bento do Sul

Mesas e oficinas para refletir a condição da mulher atual e as lutas frente à nossa sociedade machista e patriarcal. Atividades no Campus SBS do IFC, com apoio da Seção Litoral. **Inscrições e programação:** [goo.gl/MXPfso]

março | Encontro Nacional de Mulheres
23 a 25

Evento debate temas da luta pela igualdade de gêneros dentro e fora dos Sindicatos. Promovido pelo SINASEFE Nacional, Encontro ocorre em Brasília e é exclusivo para as mulheres. Conforme aprovado em assembleia, haverá ajuda de custo para participação das filiadas. **Mais informações e inscrições:** [goo.gl/nxM4C1]

abril|maio | 32º Congresso do
28-1º SINASEFE

Congresso eleitoral, que define nova direção nacional da entidade, ocorre em Brasília. Assembleias de base definem representantes no evento. **Fique atento: Plenária eleitoral da Seção ocorre em março!** Convocação será divulgada em nosso site!

2018: vitória contra a reforma (e o que mais vem por aí?)

No final de fevereiro, o governo federal anunciou a suspensão da tramitação da PEC que mudava a previdência no país. Embora tenha justificado a ação como mera consequência da intervenção na segurança pública do Rio de Janeiro, medida que veta mudanças na Constituição, trata-se da **primeira grande derrota sofrida pela agenda de austeridade econômica de Michel Temer.**

Há meses a grande mídia noticia a dificuldade do governo conseguir os votos mínimos para aprovar a chamada Reforma da Previdência. Nem mesmo as diversas concessões aos parlamentares e governadores dos estados garantiu a Temer os dois terços de votos necessários para aprovar esse profundo ataque à aposentadoria dos trabalhadores.

Ainda que as principais direções do movimento sindical tenham buscado frear as mobilizações dos trabalhadores, a suspensão da votação se deve à resistência nas ruas. Os trabalhadores se mostraram dispostos a resistir contra os ataques do governo, embora a CUT e outras centrais preferissem negociar alguns pontos da reforma ou esperar pela nova eleição presidencial.

A luta pela definitiva retirada do projeto se soma, também, ao embate a ser travado pelos servidores públicos federais em sua campanha salarial, lançada em fevereiro. **É urgente para os trabalhadores recomponem as perdas salariais e discuti-rem as medidas não cumpridas pelo governo nos acordos de greve anteriores.**

O primeiro momento de embate deve ocorrer neste 8 de Março. Como no ano passado, as mulheres preparam grandes atos em todo o mundo não apenas contra os ataques aos direitos de trabalhadores e trabalhadoras, mas também contra o machismo e a violência cotidiana. Essas lutas, que não devem estar atreladas ao calendário eleitoral, precisam ganhar força ao longo do ano, pela manutenção de direitos e pela melhoria nas condições de trabalho.✕

EDUCação, o boletim informativo do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica - Seção Litoral SC. Representante dos docentes e técnico-administrativos em educação das unidades Araquari, Blumenau (Campus e Reitoria), Brusque, Camboriú, São Bento do Sul e São Francisco do Sul do Instituto Federal Catarinense.

BIÊNIO 2017-2019
VOZES EM LUTA

Coordenação Geral

Rosana Cuba e Frederico

Bazana | **Secretaria**

Geral Luciana Colussi

(Suplente-Renilse

Batista) | **Tesoureira Geral**

Flávia Walter (EdvAnderson

dos Santos) | **Comunicação**

e Formação Política e

Sindical João Cichaczewski

(Michel Silva)

Assuntos Legislativos e

Jurídicos Mario Ferreira (Joseane

Kammer) | **Pessoal** Jorge dos Santos

(Daniel Minuzzi) | **Representação**

Unidades Araquari/SFS/SBS

Patricia Bomfanti (Vera Lúcia

da Silva) | **Brusque/Camboriú**

Evandina da Silva (Alessandro

Becker) | **Reitoria/Blumenau**

Marco Antonio dos Santos

(Rubia Sagaz)

SINASEFE Litoral Rua Joaquim Garcia s/n (IFC Camboriú) **Jornalista responsável** João Moura MTB 17324/RS

☎ 47 2104-0881 | 3365-1982 🌐 sinasefe-ifc.org/litoral **Fechamento e tiragem desta edição** 02/03/18 | 600

✉ coordenadlitoral@sinasefe-ifc.org | secretaria@sinasefe-ifc.org | comunicadlitoral@sinasefe-ifc.org 📱 [sinasefelitoral](https://www.facebook.com/sinasefelitoral)

reforma trabalhista: **RUIM PRA ELES, PIOR PRA ELAS**

Como contrapor-se à desigualdade entre homens e mulheres em meio aos retrocessos para trabalhadores e trabalhadoras?

Com a impossibilidade de alterar a Constituição durante a intervenção federal no Rio de Janeiro, anunciada em fevereiro, sepultou-se a Reforma da Previdência de Temer. Uma vitória da resistência de trabalhadores e trabalhadoras contra as mudanças nas aposentadorias e na seguridade social do país em quase dois anos de disputas.

Outros embates, no entanto, foram perdidos neste caminho. Caso da reforma trabalhista, que desfez proteções conquistadas há décadas e que já começa a mostrar seus prejuízos para quem trabalha.

Pesquisa do Min. do Trabalho apontou que em 2017 economia formal demitiu mais do que contratou mulheres: saldo negativo de 42,5 mil demitidas. Entre os homens o saldo foi positivo: 21,6 mil contratados a mais do que demitidos.

Como um retrato desta nova realidade, pesquisa do IBGE apontou 2017 como primeiro ano em que empregos informais superaram as vagas formais no país.

Para a advogada e pesquisadora em Direito Público, Patricia Brasil, uma situação que tem potencial ainda mais dramático para as mulheres: “Numa situação social de ampla desigualdade, a consequência é mais prejuízos às mulheres po-

bres, e ainda mais às mulheres pobres e negras, pois há uma clara interseção entre gênero, classe e raça na desigualdade. Além das mulheres estarem em maior número no mercado informal”.

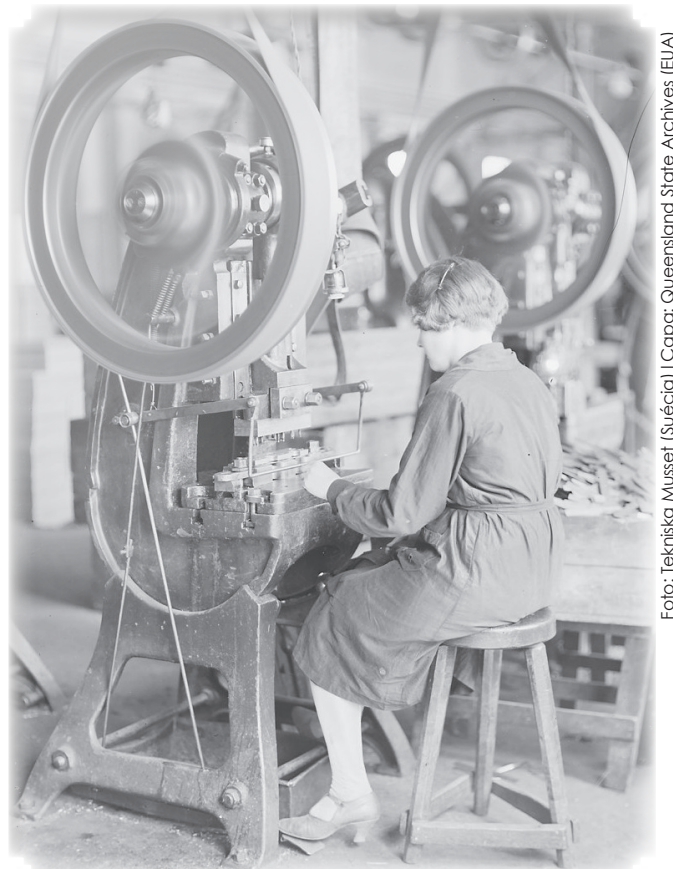
Medidas como a reforma, somada a fatores como os cortes em educação e saúde, “aumentam a insegurança - não necessariamente a criminalidade - e, com isso, ‘autorizam’ o incremento da violência do Estado contra as ameaças sociais, que, obviamente, são as pessoas que foram prejudicadas por todas essas reformas - os pobres e a classe média”, afirma.

Janaína Zanchin, secretária nacional de formação política e sindical do SINASEFE, aponta que a saída para homens e mulheres é aumentar a participação política: “É a mobilização, a articulação política, que vai barrar retrocessos contra os direitos dos trabalhadores”. Sair desta onda de retrocessos não é tarefa fácil, afirma.

Até lá, organizar-se nas atividades locais e nacionais que marcam o Mês das Mulheres, como o Encontro

Nacional de Mulheres no fim de março (mais informações em nossa agenda) pode colaborar na organização das trabalhadoras e na construção de um mundo mais igual para homens e mulheres: “se hoje ele ainda não é, ainda está muito distante, nós precisamos tentar nos aproximar cada dia mais de um mundo onde homens e mulheres sejam tratados e respeitados da mesma maneira”, completa Zanchin. ✕

Leia mais: as entrevistas completas com Patrícia Brasil e Janaína Zanchin estão em nosso site!



Reforma Trabalhista retrocede legislação de volta ao estágio pré-CLT (1943). Hoje, 40% dos domicílios brasileiros são mantidos exclusivamente por mulheres (IBGE).

CAMPANHA SALARIAL: Fonasefe e Fonacate protocolam pauta e conseguem reunião com o governo

A Campanha Salarial das entidades, que reúne diversos sindicatos dos servidores públicos federais foi lançada oficialmente com um ato público no dia 19/02, Dia Nacional de Lutas convocado pelas centrais sindicais. A ação forçou uma recepção do governo e uma reunião com o Ministério do Pla-

nejamento, Desenvolvimento e Gestão, agendada para o início deste mês de março (02).

A pauta de reivindicações das entidades, já protocolada junto ao Ministério, foi construída durante reunião ampliada dos dois fóruns, no início de fevereiro. Ela pode ser conferida na íntegra em: [goo.gl/iXKkmo].x



Foto: SINASEFE Nacional

jurídico

AUXÍLIO TRANSPORTE: prazo para envio de documentos em ação coletiva vai até 16/03

Decisão judicial solicitou lista de documentos para os participantes da ação coletiva 5016841-56.2017.4.04.7205, solicitando auxílio-transporte aos servidores do IFC. *Cópia do requerimento administrativo requisitando o auxílio, feito pelo servidor ao Instituto, cópia do contracheque com desconto da mensalidade do Sindicato, procuração e contrato de honorá-*

rios junto à assessoria jurídica do Sindicato (escritório SLPG Adv. Associados) preenchidos e assinados, em via original, sem necessidade de reconhecimento de firma em cartório.

Em nosso site é possível conferir a lista de servidores que ainda não enviaram seus dados (caso seu nome esteja na lista e não haja interesse na ação, entre em contato com a Secretaria do Sindicato - con-

tatos na **p 2**). Também no site estão modelos de procuração e do contrato de honorários, além de uma nota explicativa da SLPG com mais informações sobre o caso [goo.gl/pm362f]

Os documentos devem ser enviados diretamente para o escritório, localizado na Rua Nunes Machado, 94, 9º andar, Centro, Florianópolis-SC CEP 88010-460.x

convênio saúde

UNIMED: Seção renegocia com Plano, que reembolsará parcelas anteriores em março - confira novos valores

Omês de dezembro tradicionalmente marca o reajuste nos valores cobrados pelo Plano de Saúde conveniado ao Sindicato, a Unimed.

Desde então, o plano havia subido 13,55% em suas quatro modalidades (regional enfermária, estadual enfermária, estadual apartamento e nacional apartamento).

Após renegociação no início deste ano, os planos “Esta-

dual” e “Nacional” terão reajustes mais baixos, de **9,49%**. Com isso, os valores cobrados acima deste percentual nos meses de dez/17, jan/18 e fev/18 devem ser debitados como “desconto” na parcela de março do Plano.

Em nosso site você pode conferir mais das condições de cada modalidade oferecida, como funciona a coparticipação, carência, entre outras informações.x

Valores Unimed 2018

Plano (contrato)	Mensalidade
Reg Enfermária (2586)	R\$ 194,14
SC Enfermária (3627)	R\$ 194,27
SC Apto (3627)	R\$ 264,90
Nacional Apto (4750)	R\$ 325,97

*todos tem 50% de coparticipação